Professor Pietro Martins de Oliveira

do início ao fim

PACOTE DE EXERCÍCIOS 4: ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO 1) Desenvolva um algoritmo que some todos os números inteiros compreendidos entre 1 e 10 (inclusive).

Quer dicas de como seu algoritmo deveria funcionar? Observe os quadros abaixo, no qual você encontra uma simulação da execução do algoritmo. Textos que estão em azul são mensagens geradas pela máquina (operações de saída — escreva ou escreval). Já os textos que estão em branco correspondem a dados informados pelo usuário (operações de entrada — leia).

```
Exemplo de execução - Exercício 1 - Caso de teste
Somatório: 55
```

Antes de verificar o gabarito desta questão, limpe sua consciência: Dedique ao MENOS 10 MINUTOS do seu tempo tentando resolver esse exercício. Caso considere que já tenha tentado o suficiente, segue aí uma solução que funciona:

2) Desenvolva um algoritmo que receba dois números inteiros positivos A e B. Exiba na tela todos os números inteiros compreendidos entre A e B, excluindo os próprios A e B. Suponha que o usuário respeite o enunciado e insira valores válidos para A e B.

```
Exemplo de execução - Exercício 2 - Caso de teste
Insira o valor de A:
1
Insira o valor de B:
10
Série numérica:
2 3 4 5 6 7 8 9
```

```
ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO - Exercício 2 - Solução
```

```
Ol Algoritmo "inteirosEntreAeB"

Var A, B, i: inteiro

Inicio

descreval("Insira o valor de A:")

leia(A)

escreval("Insira o valor de B:")

leia(B)

i <- A+1

escreval("Série numérica:")

enquanto (i < B) faca

escreva(i, " ")

i <- i + 1

fimenquanto

Fimalgoritmo
```

3) Desenvolva um algoritmo que receba um número N e calcule o fatorial de N, sabendo que N! = N * (N-1) * (N-2) * ... * 3 * 2 * 1.

Quer dicas de como seu algoritmo deveria funcionar? Observe o quadro abaixo, no qual você encontra uma simulação da execução do algoritmo. Textos que estão em azul são mensagens geradas pela máquina (operações de saída – escreva ou escreval). Já os textos que estão em branco correspondem a dados informados pelo usuário (operações de entrada – leia).

```
Exemplo de execução - Exercício 3 - Caso de teste
Insira o valor de N:
5
O fatorial de 5 é 120
```

```
ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO - Exercício 3 - Solução

Ol Algoritmo "fatorial"

Var i, N, fat: inteiro

Inicio

Olimicio

Olimicio
```

4) Desenvolva um algoritmo que receba um número N e imprima a tabuada de N, na tela.

Quer dicas de como seu algoritmo deveria funcionar? Observe o quadro abaixo, no qual você encontra uma simulação da execução do algoritmo. Textos que estão em azul são mensagens geradas pela máquina (operações de saída – escreva ou escreval). Já os textos que estão em branco correspondem a dados informados pelo usuário (operações de entrada – leia).

```
Exemplo de execução - Exercício 4 - Caso de teste

Insira N:

5

5 x 1 = 5

5 x 2 = 10

5 x 3 = 15

5 x 4 = 20

5 x 5 = 25

5 x 6 = 30

5 x 7 = 35

5 x 8 = 40

5 x 9 = 45

5 x 10 = 50
```

Antes de verificar o gabarito desta questão, limpe sua consciência: Dedique ao MENOS 10 MINUTOS do seu tempo tentando resolver esse exercício. Caso considere que já tenha tentado o suficiente, segue aí uma solução que funciona:

```
ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO - Exercício 4 - Solução

Ol Algoritmo "tabuadaDeN"

Var N, i, res: inteiro

Inicio

Olicio

escreval("Insira N:")

leia(N)

i <- 1

enquanto (i <= 10) faca

res <- N*i

escreval(N, " x ", i, " = ", res)

i <- i + 1

fimenquanto

Fimalgoritmo
```

5) Charlinho tem 11 anos, mede 1,40 metros de altura e cresce em média 2,1 centímetros ao ano. Seu irmão, Bossa, aos 14 anos, tem 1,45 metros de altura e cresce em média 1,1 centímetro por ano. Elabore um programa que conte quantos anos serão necessários para que a altura de Charlinho ultrapasse a de Bossa.

Quer dicas de como seu algoritmo deveria funcionar? Observe o quadro abaixo, no qual você encontra uma simulação da execução do algoritmo. Textos que estão em azul são mensagens geradas pela máquina (operações de saída — escreva ou escreval). Já os textos que estão em branco correspondem a dados informados pelo usuário (operações de entrada — leia).

```
Exemplo de execução - Exercício 5 - Caso de teste
Serão necessários: 6 anos
```

```
ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO - Exercício 5 - Solução

O1 Algoritmo "alturaDosIrmaos"

O2 Var char, boss: real

O3 anos: inteiro

O4 Inicio

O5 anos <- 0

Char <- 140

O7 boss <- 145

enquanto (char <= boss) faca

O9 anos <- anos + 1

Char <- char + 2.1

11 boss <- boss + 1.1

12 fimenquanto

escreval("Serão necessários: ", anos, " anos")

14 Fimalgoritmo
```

- **6)** (Adaptado de ASCENCIO e CAMPOS, 2008) Um funcionário de uma empresa recebe aumento salarial anualmente. Sabe-se que:
 - a) esse funcionário foi contratado em 2015, com salário inicial de R\$ 1.000,00;
 - b) em 2016 recebeu aumento de 1,5% sobre seu salário inicial;
 - c) a partir de 2017 (inclusive), os aumentos salariais sempre corresponderam ao dobro da porcentagem do ano anterior.

Faça um programa que receba o ano atual determine o salário atual desse funcionário.

Quer dicas de como seu algoritmo deveria funcionar? Observe o quadro abaixo, no qual você encontra uma simulação da execução do algoritmo. Textos que estão em azul são mensagens geradas pela máquina (operações de saída — escreva ou escreval). Já os textos que estão em branco correspondem a dados informados pelo usuário (operações de entrada — leia).

```
Exemplo de execução - Exercício 6 - Caso de teste
Qual é o ano atual?
2020
O salário atual é: 1539.0362176
```

```
DESTRUTURAS DE REPETIÇÃO - Exercício 6 - Solução

Ol Algoritmo "atualizaSalario"

Var sal, sal_novo, porc: real

i, ano_atual: inteiro

Inicio

escreval("Qual é o ano atual?")

leia(ano_atual)

sal <- 1000

porc <- 1.5/100

sal_novo <- sal + sal*porc

para i de 2017 ate ano_atual passo 1 faca

porc <- 2 * porc

sal_novo <- sal_novo + sal_novo*porc

fimpara

escreval("O salário atual é: ", sal_novo)

Fimalgoritmo
```

7) Desenvolva um algoritmo que peça para o usuário inserir vários números inteiros. O algoritmo deverá contabilizar a quantidade de números positivos informados. Caso o usuário digite 0, o algoritmo deve mostrar quantidade contabilizada e encerrar.

Quer dicas de como seu algoritmo deveria funcionar? Observe o quadro abaixo, no qual você encontra uma simulação da execução do algoritmo. Textos que estão em azul são mensagens geradas pela máquina (operações de saída – escreva ou escreval). Já os textos que estão em branco correspondem a dados informados pelo usuário (operações de entrada – leia).

```
Exemplo de execução - Exercício 7 - Caso de teste
Insira um número:
5
Insira um número:
5
Insira um número:
-1
Insira um número:
0
Quantidade de positivos: 2
```

```
ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO - Exercício 7 - Solução

Ol Algoritmo "contaPositivos"

Ol Var num, cont: inteiro

Ol Inicio

Ol Cont <- O

Ol repita
```

```
06 escreval("Insira um número:")
07 leia(num)
08 se (num > 0) entao
09 cont <- cont + 1
10 fimse
11 ate (num = 0)
12 escreval("Quantidade de positivos: ", cont)
13 Fimalgoritmo
```

8) Desenvolva um algoritmo que peça para o usuário informar dois números. Após isso, o algoritmo deve mostrar cálculo o primeiro número elevado ao segundo. Ao final, o algoritmo deve perguntar se o usuário deseja repetir a operação. Caso o usuário insira o caractere "s", o algoritmo solicita novamente dois números e mostra novamente a potência do primeiro pelo segundo. Caso contrário, o algoritmo é encerrado.

Quer dicas de como seu algoritmo deveria funcionar? Observe o quadro abaixo, no qual você encontra uma simulação da execução do algoritmo. Textos que estão em azul são mensagens geradas pela máquina (operações de saída — escreva ou escreval). Já os textos que estão em branco correspondem a dados informados pelo usuário (operações de entrada — leia).

```
Exemplo de execução - Exercício 8 - Caso de teste

Insira o primeiro número:

2
Insira o segundo número:

3
A elevando a B: 8

Deseja repetir a operação? (s/n)

5

Insira o primeiro número:

2
Insira o segundo número:

2
A elevando a B: 4

Deseja repetir a operação? (s/n)

n
```

```
ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO - Exercício 8 - Solução
```

```
Ol Algoritmo "repetePotenciacao"

Var A, B, res: real
op: caractere

Inicio

repita

escreval("Insira o primeiro número:")

leia(A)
escreval("Insira o segundo número:")

leia(B)
res <- exp(A, B)
escreval("A elevando a B: ", res)
escreval("Deseja repetir a operação? (s/n)")

leia(op)

ate (op <> "s")

Fimalgoritmo
```

9) Desenvolva um algoritmo que peça ao usuário que insira dois números inteiros positivos A e B, no qual A deve ser menor que B (supõe-se que o usuário irá respeitar esse enunciado). O algoritmo deve mostrar, na tela, todos os números ímpares compreendidos entre A e B (inclusive).

Quer dicas de como seu algoritmo deveria funcionar? Observe o quadro abaixo, no qual você encontra uma simulação da execução do algoritmo. Textos que estão em azul são mensagens geradas pela máquina (operações de saída – escreva ou escreval). Já os textos que estão em branco correspondem a dados informados pelo usuário (operações de entrada – leia).

```
Exemplo de execução - Exercício 9 - Caso de teste

Insira o valor de A:

1
Insira o valor de B:
10
É impar: 1
É impar: 3
É impar: 5
É impar: 7
É impar: 9
```

```
ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO - Exercício 9 - Solução

Ol Algoritmo "imparesEntreAeB"

Ol Var A, B, i: inteiro

Inicio

Ol escreval ("Insira o valor de A:")

Oli leia (A)

Oli escreval ("Insira o valor de B:")

Oli leia (B)
```

```
08 para i de A ate B passo 1 faca
09 se (i % 2 <> 0) entao
10 escreval("É impar:", i)
11 fimse
12 fimpara
13 Fimalgoritmo
```

10) (Adaptado de ASCENCIO e CAMPOS, 2008) Faça um programa que leia dez conjuntos de dois valores, o primeiro representando o número do aluno e o segundo representando sua altura em centímetros. Encontre o aluno mais alto e o mais baixo. Mostre o número do aluno mais alto e o número do mais baixo, junto com suas alturas.

Quer dicas de como seu algoritmo deveria funcionar? Observe o quadro abaixo, no qual você encontra uma simulação da execução do algoritmo. Textos que estão em azul são mensagens geradas pela máquina (operações de saída – escreva ou escreval). Já os textos que estão em branco correspondem a dados informados pelo usuário (operações de entrada – leia).

```
Exemplo de execução - Exercício 10 - Caso de teste
Insira o número do aluno:
Insira a altura do aluno:
1,90
Insira o número do aluno:
Insira a altura do aluno:
1,91
Insira o número do aluno:
Insira a altura do aluno:
1,92
Insira o número do aluno:
Insira a altura do aluno:
1,99
Insira o número do aluno:
Insira a altura do aluno:
1,98
Insira o número do aluno:
Insira a altura do aluno:
1,64
Insira o número do aluno:
Insira a altura do aluno:
1,69
Insira o número do aluno:
```

```
Insira a altura do aluno:
1,56
Insira o número do aluno:
9
Insira a altura do aluno:
1,66
Insira o número do aluno:
10
Insira a altura do aluno:
1,89
Número do maior aluno: 4
Altura do maior aluno: 1.99
Número do menor aluno: 8
Altura do menor aluno: 1.56
```

```
ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO - Exercício 10 - Solução

Algoritmo "alunosAltura"

Var i, num, n_maior, n_menor: inteiro
alt, maior, menor: real

Inicio

para i de 1 ate 10 passo 1 faca
escreval("Insira o número do aluno:")
leia(num)
escreval("Insira a altura do aluno:")
leia(alt)

se (i = 1) entao
maior <- alt
n_maior <- num
menor <- alt
n_menor <- alt
n_menor <- alt
n_maior <- num

senao

se (alt > maior) entao
maior <- num
fimse

fimse
fimse
fimse
fimse
fimse
fimse
fimse
fimse
fimse
fimse
fimse
fimse
fimse
fimse
fimse
secreval("Número do maior aluno: ", n_maior)
escreval("Altura do menor aluno: ", manor)
escreval("Altura do menor aluno: ", n_menor)
escreval("Altura do menor aluno: ", menor)
escreval("Altura do menor aluno: ", menor)

Fimalgoritmo
```

11) (Adaptado de ASCENCIO e CAMPOS, 2008) Faça um programa que mostre os oito primeiros termos da sequência de Fibonacci.

```
0-1-1-2-3-5-8-13-21-34-55-...
```

Quer dicas de como seu algoritmo deveria funcionar? Observe o quadro abaixo, no qual você encontra uma simulação da execução do algoritmo. Textos que estão em azul são mensagens geradas pela máquina (operações de saída — escreva ou escreval). Já os textos que estão em branco correspondem a dados informados pelo usuário (operações de entrada — leia).

```
Exemplo de execução - Exercício 11 - Caso de teste
Série de Fibonacci:
0 1 1 2 3 5 8 13
```

Antes de verificar o gabarito desta questão, limpe sua consciência: Dedique ao MENOS 10 MINUTOS do seu tempo tentando resolver esse exercício. Caso considere que já tenha tentado o suficiente, segue aí uma solução que funciona:

```
ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO - Exercício 11 - Solução

Ol Algoritmo "oitoTermosFibonacci"

Var i, ant1, ant2, atual: inteiro

Inicio

Inicio

ant1 <- 1
ant2 <- 0
escreval("Série de Fibonacci:")
escreva(ant2, " ")
escreva(ant1, " ")
para i <- 3 ate 8 faca

atual <- ant1 + ant2
escreva(atual, " ")

ant2 <- ant1
ant1 <- atual

fimpara

Fimalgoritmo
```

12) (Adaptado de ASCENCIO e CAMPOS, 2008) Desenvolva um algoritmo que receba um número N e informe se N é um número primo, ou não. A saber: um número primo é um inteiro positivo que só pode ser dividido por ele mesmo e por um, apenas.

Quer dicas de como seu algoritmo deveria funcionar? Observe os quadros abaixo, nos quais você encontra simulações da execução do algoritmo. Textos que estão em azul são mensagens geradas pela máquina (operações de saída – escreva ou escreval). Já os textos que estão em branco correspondem a dados informados pelo usuário (operações de entrada – leia).

```
Exemplo de execução - Exercício 12 - Caso de teste XXX
Insira um número:
```

```
7
7 é primo.
```

```
Exemplo de execução - Exercício 12 - Caso de teste XXX
Insira um número:
10
10 não é primo.
```

```
ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO - Exercício 12 - Solução

O1 Algoritmo "numeroPrimo"

Var N, i, cont: inteiro

O3 Inicio

O4 escreval("Insira um número:")

O5 leia(N)

Cont <- 0

O7 para i de 1 ate N passo 1 faca

Se (N % i = 0) entao

cont <- cont + 1

fimse

11 fimse

11 fimpara

12 se (cont = 2) entao

escreval(N, " é primo.")

senao

15 escreval(N, " não é primo.")

fimse

17 Fimalgoritmo
```

13) Desenvolva um algoritmo que mostre a tabuada de todos os números inteiros compreendidos entre 1 e 10 (inclusive).

Quer dicas de como seu algoritmo deveria funcionar? Observe o quadro abaixo, no qual você encontra uma simulação da execução do algoritmo. Textos que estão em azul são mensagens geradas pela máquina (operações de saída — escreva ou escreval). Já os textos que estão em branco correspondem a dados informados pelo usuário (operações de entrada — leia).

```
Exemplo de execução - Exercício 13 - Caso de teste
1 x 1 = 1
1 x 2 = 2
1 x 3 = 3
1 x 4 = 4
1 x 5 = 5
1 x 6 = 6
1 x 7 = 7
1 x 8 = 8
```

```
10 = 10
2 x
          10
          12
     7 = 14
2 x
2 x
     9 = 18
     10 = 20
          12
          15
          21
          24
     10 = 30
4 x
          12
          20
          24
4 x
          28
          32
          36
     10 = 40
          10
          15
           20
          25
          30
          35
     8 = 40
     10 = 50
6 x
          12
          18
          24
          30
          36
```

```
42
6 x
           54
     10 = 60
           14
           21
           35
           42
           56
     10 =
           70
8 x
           16
           24
8 x
           32
           40
8 x
           48
           56
     8 = 64
           72
     10 = 80
9 x
           18
           27
           36
           45
           54
           63
           72
           81
     10 =
10 x
            10
            20
10 x
10 x
            30
            40
10
10 x
            50
10 x
            60
            70
10
      8 =
            80
10 x
10 x
            90
10 x
            100
```

14) (Adaptado de ASCENCIO e CAMPOS, 2008) Faça um programa que leia um número N e que indique quantos valores inteiros e positivos devem ser lidos a seguir. Para cada número lido, mostre o fatorial desse valor.

Quer dicas de como seu algoritmo deveria funcionar? Observe o quadro abaixo, no qual você encontra uma simulação da execução do algoritmo. Textos que estão em azul são mensagens geradas pela máquina (operações de saída – escreva ou escreval). Já os textos que estão em branco correspondem a dados informados pelo usuário (operações de entrada – leia).

```
Exemplo de execução - Exercício 14 - Caso de teste

Quantos números serão informados:

3

Insira o numero 1

5

O fatorial de 5 é 120

Insira o numero 2

4

O fatorial de 4 é 24

Insira o numero 3

3

O fatorial de 3 é 6
```

```
ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO - Exercício 14 - Solução
```

```
Ol Algoritmo "variosFatoriais"
Var N, fat, i, j, num: inteiro
Inicio
escreval("Quantos números serão informados:")
leia(N)
escreval()
para i de 1 ate N passo 1 faca
escreval("Insira o numero ", i)
leia(num)
leia(num)
fat <- 1
para j de 1 ate num passo 1 faca
fat <- fat * j
fimpara
escreval("O fatorial de ", num, " é ", fat)
escreval()
fimpara
Fimalgoritmo
```

15) (Adaptado de ASCENCIO e CAMPOS, 2008) Faça um programa que leia um valor N inteiro e positivo, calcule e mostre o valor de E, conforme a fórmula a seguir:

```
E = 1 + 1/1! + 1/2! + 1/3! + ... + 1/N!
```

Quer dicas de como seu algoritmo deveria funcionar? Observe o quadro abaixo, no qual você encontra uma simulação da execução do algoritmo. Textos que estão em azul são mensagens geradas pela máquina (operações de saída — escreva ou escreval). Já os textos que estão em branco correspondem a dados informados pelo usuário (operações de entrada — leia).

```
Exemplo de execução - Exercício 15 - Caso de teste
Insira o valor de N:
5
Resultado: 2.7166666666667
```

```
ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO - Exercício 15 - Solução

Ol Algoritmo "valorDeE"

Ol Var n, i, j: inteiro

Ol res, fat: real

Ol Inicio

Oli escreval ("Insira o valor de N:")

Oli leia (N)

Oli res <- 1

Oli para i de 1 ate N passo 1 faca

Oli fat <- 1

Oli para j <- 1 ate i passo 1 faca

Oli fat <- fat * j
```

```
fimpara
res <- res + 1/fat
fimpara
secreval("Resultado: ", res)
fimalgoritmo
```

16) (Adaptado de ASCENCIO e CAMPOS, 2008) Desenvolva um algoritmo que peça ao usuário que insira cinco conjuntos de dois números inteiros positivos (A, B), no qual A deve ser menor que B (supõe-se que o usuário irá respeitar esse enunciado). Para cada dupla (A, B), informada pelo usuário, o algoritmo deve mostrar, na tela, todos os números pares compreendidos entre A e B (inclusive).

Quer dicas de como seu algoritmo deveria funcionar? Observe o quadro abaixo, no qual você encontra uma simulação da execução do algoritmo. Textos que estão em azul são mensagens geradas pela máquina (operações de saída — escreva ou escreval). Já os textos que estão em branco correspondem a dados informados pelo usuário (operações de entrada — leia).

```
Exemplo de execução - Exercício 16 - Caso de teste
Insira um valor de A:
Insira um valor de B:
5
É par: 4
Insira um valor de A:
Insira um valor de B:
É par: 6
É par: 8
É par: 10
Insira um valor de A:
Insira um valor de B:
15
É par: 12
É par: 14
Insira um valor de A:
16
Insira um valor de B:
19
É par: 16
É par: 18
Insira um valor de A:
20
```

```
Insira um valor de B:
21
É par: 20
```

```
ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO - Exercício 16 - Solução

O1 Algoritmo "paresDeAaB"

O2 Var A, B, i, j: inteiro

O3 Inicio

O4 para i de 1 ate 5 passo 1 faca

O5 escreval("Insira um valor de A:")

O6 leia(A)

O7 escreval("Insira um valor de B:")

O8 para j de A ate B passo 1 faca

Se (j % 2 = 0) entao

escreval("É par:", j)

12 fimse

13 fimpara

14 fimpara

15 Fimalgoritmo
```